



**Seminário Nacional**  
**“Potencialidades da Atenção Básica na Atenção**  
**Integral à Saúde dos Trabalhadores”**



# **Matriciamento em Saúde do Trabalhador na Atenção Primária em Saúde do Município de Botucatu (SP)**

Humberto Petry Daiuto  
Daniela Tonelli  
Paulo José da Silva Montanher  
Regina C. B. Tagliarini  
Andréa Aparecida Dias  
Magda Rodrigues da Silva  
Maria Dionísia do Amaral Dias

**São Paulo**  
**Julho/2013**

# Cerest de Botucatu – breve histórico

Habilitado em 2003  
(Portaria nº140 de 03/06/03)

Inaugurado em 19 de abril de 2004



Equipe atual:

2 médicos

1 enfermeira,

1 fisioterapeuta

1 psicóloga

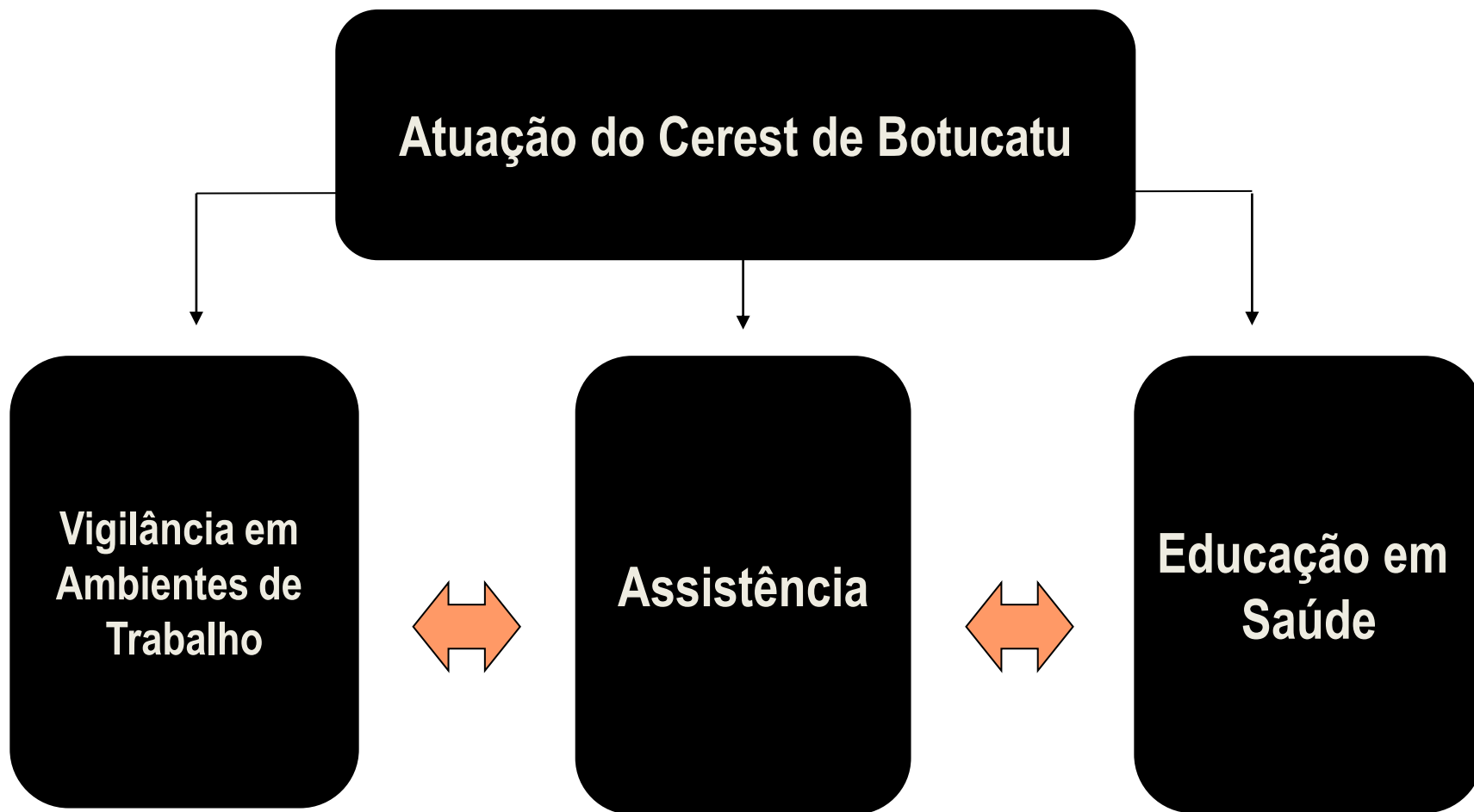
1 engenheira do trabalho

1 técnica de segurança do trabalho

2 auxiliares de enfermagem

1 auxiliar administrativo

1 auxiliar de serviços gerais

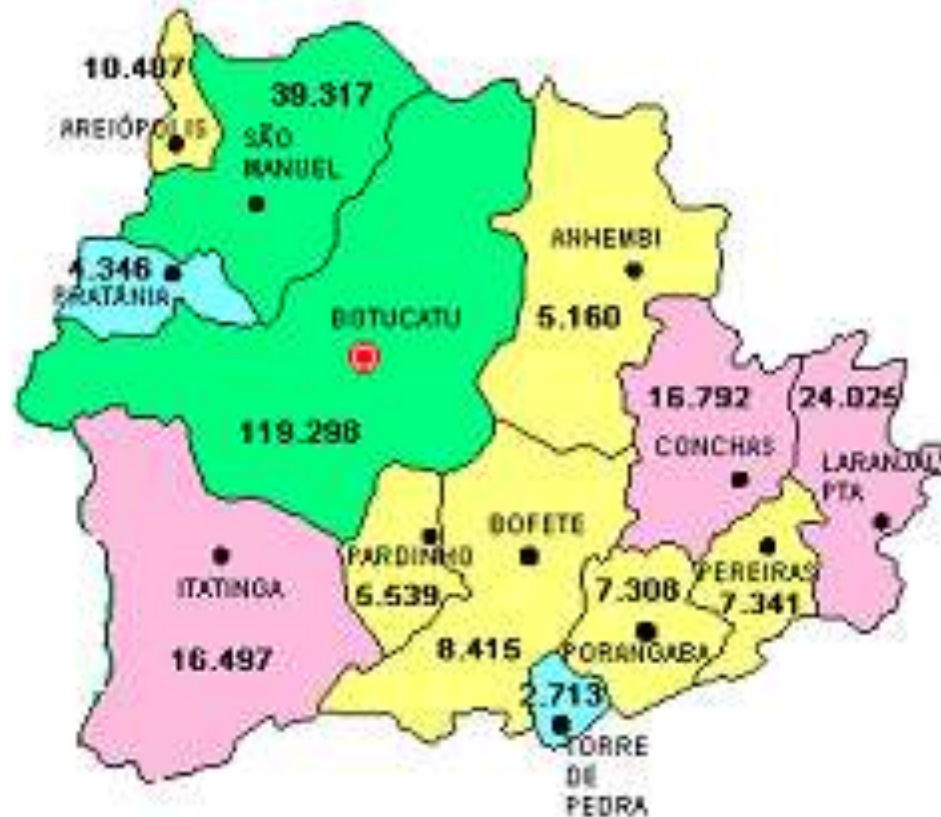


Momento de adequação à PNST

Execução de ações de assistência e vigilância em caráter complementar ou suplementar (situações em que o Município não tenha condições técnicas e operacionais para execução, ou para aquelas definidas como de maior complexidade)

# Suporte técnico para 13 municípios que compõem o Pólo Cuesta de Botucatu

Dados do Censo/2010 – IBGE: 279.326 habitantes.



Atuação do Cerest sempre buscando apoiar a APS e a VISA destes municípios →

## **Atuação do Cerest sempre buscando apoiar a APS e a VISA**

- Instituição de sistema de referência/ contra-referência escrita (APS dos 13 municípios da área de abrangência do Cerest) – apoio assist.
- Reuniões mensais de VISAT – discussão de questões regionais e atuação conjunta (apoio técnico) com as VISAs dos 13 municípios da área de abrangência do Cerest
- Instituição de instrumento de notificação de acidentes e doenças do trabalho na APS
- Curso de Saúde Mental e Trabalho – compromisso participação do GTSMT com reuniões mensais (profissionais de saúde mental dos 13 municípios da área de abrangência do Cerest)
- Projeto piloto (2 USF Botucatu): implementação de grupo educativo-terapêutico junto aos trabalhadores assistidos na APS, visando incorporação de práticas voltadas à saúde dos trabalhadores no cotidiano da rede básica de saúde
- Capacitações diversas (Introdução ST/ Análise AT/ LER-DORT/ INSS...)

# **A PROPOSTA DE APOIO MATRICIAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR**

## **Projeto de Apoio Matricial em Saúde do Trabalhador Julho de 2010**

- Proposta de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde - Fundação UNI
- Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
- Negociação com as chefias das unidades das UBS/USF

# Apoio Matricial

## Arranjo institucional (metodologia de gestão) para o trabalho em saúde

Visa a aproximação dos profissionais do Cerest com profissionais da APS → formação de relação horizontal

Promove momentos relacionais (além dos papéis de referência e contra-referência) onde se estabelece troca de saberes entre os profissionais do Cerest e da APS, para tomadas de decisões conjuntas buscando garantir a integralidade na atenção à saúde do trabalhador.

**Equipe de apoio:** profissionais do Cerest (presta suporte tanto em nível assistencial quanto técnico-pedagógico)

**Equipe de referência:** profissionais das unidades da APS (responsabilização pela coordenação do cuidado)

## **Principais objetivos:**

- Disseminar e aprimorar as ações de saúde do trabalhador nos serviços de saúde que compõem a atenção básica
- Estabelecer um canal permanente, personalizado e eficaz entre o Cerest e esses serviços, buscando ações e decisões conjuntas que aumentem a resolutividade dos atendimentos de trabalhadores que sofreram acidentes ou são portadores de doenças relacionadas ao trabalho



# Organização do processo de matriciamento

## Profissionais de referência às unidades da APS

UNIDADES DE SAÚDE	EQUIPE APOIO
USF REAL PARK	ANDRÉA/DANIELA
CSE VILA FERROVIÁRIA	ANDRÉA/JANAÍNA
CSE VILA DOS LAVRADORES	ANDRÉA/LOUISE
UBS COHAB I	ANDRÉA/LOUISE
USF JARDIM IOLANDA	DANIELA
USF RUBIÃO JÚNIOR	DANIELA
USF CÉSAR NETO	DANIELA
POLICLÍNICA CSI	DANIELA
<b>USF SANTA ELIZA</b>	HUMBERTO
<b>USF VITORIANA</b>	HUMBERTO
USF JARDIM AEROPORTO	LOUISE
USF VILA JARDIM	HUMBERTO
<b>USF JARDIM PEABIRU</b>	JANAÍNA
<b>USF PARQUE MARAJOARA</b>	JANAÍNA
POLICLÍNICA CECAP	REGINA/LOUISE
UBS JARDIM CRISTINA	REGINA/LOUISE
UBS VILA SÃO LÚCIO	REGINA/LOUISE

→ Apoio Depto. Saúde Pública FMB/UNESP – reuniões periódicas

# Atividades de cunho introdutório

## Reunião com equipes das unidades da APS

- Apresentação do Cerest
- Apresentação dos objetivos pretendidos com o apoio matricial e dos profissionais envolvidos

## **2 maneiras básicas para o estabelecimento do contato entre equipes de referências e apoiadores:**

- combinação de encontros periódicos e regulares entre equipe de referência e apoiador matricial.**

Nesses encontros, objetiva-se discutir demandas de saúde do trabalhador selecionadas pela equipe de referência e procura-se acordar linhas de intervenção, em conjunto com os vários profissionais envolvidos, para o trato das demandas identificadas.

- em casos imprevistos e urgentes, em que não seria recomendável aguardar a reunião regular, o profissional de referência aciona o apoio matricial por meios diretos de comunicação: contato pessoal, eletrônico ou telefônico**

## **Ponto de partida para as ações de apoio matricial desenvolvidas pelo Cerest:**

- Demandas apresentadas, na maior parte das vezes, pelas equipes de saúde da atenção básica.

A partir da identificação das demandas, são definidas as formas de atuação conjunta

# Possibilidades de organização do matriciamento na APS

- Discussão de casos / atendimentos conjuntos
- Capacitações / discussões sobre temas relacionados à saúde do trabalhador (ex: LER/DORT, INSS, etc.)
- Atividades educativo-terapêuticas (implementação de projetos com responsabilidade compartilhada)
- Suporte à distância (telefone / e-mail)
- Apoio em reuniões de equipe
- Vigilância em ambientes de trabalho a partir de demandas identificadas na USF
- Outros

À USF: identificar casos que poderiam se beneficiar das atividades oferecidas

# Avanços

Qualitativamente, a metodologia de apoio matricial mostrou-se uma ferramenta importante para inserção de ações de ST na APS do município de Botucatu.

Atividades desenvolvidas na aproximação com as UBS/USF →

# Capacitação das UBS/USF sobre notificação de acidentes e doenças do trabalho

Por que notificar?

Começaram a surgir as primeiras notificações de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho nas unidades da APS.



## **Instituição de ficha de retorno escrita com evolução dos casos, semestralmente, para as equipes das UBS/USF**

## **Apresentação/discussão de casos de forma mais integrada e direta com a equipe da unidade de saúde**

- Visibilidade dos adoecimentos relacionados ao trabalho que acontecem com a população atendida na unidade
- Aprendizado conjunto, promovendo melhor entendimento das necessidades do paciente para seu acompanhamento (complexidade envolvida no tratamento da dor crônica, trâmites INSS, Justiça, relatórios...)

Função pedagógica: equipes aprendem a reconhecer e atuar em ST

# Vigilância em ambiente de trabalho a partir de demanda da USF

## Caso 1

Equipe da USF percebe elevado nº de pacientes atendidos na unidade, provenientes de uma empresa de limpeza terceirizada de um hospital

Equipe da USF organiza entrevista coletiva com estes trabalhadores na unidade de saúde (entrevista com envolvimento de profissionais do Cerest e da USF)

Vigilância em ambiente de trabalho a partir das queixas relatadas pelos trabalhadores, que geravam adoecimento

# Vigilância em ambiente de trabalho a partir de demanda da USF

## Caso 2

Enfermeira estagiária da USF relata casos de pacientes atendidos na unidade que realizam serviços de limpeza em motéis instalados no território da USF

Vigilância em ambiente de trabalho a partir da demanda identificada

## Devolutiva à equipe da USF sobre as ações de vigilância em ambiente de trabalho localizado em seu território

- Proporciona:
  - melhor conhecimento dos fatores de risco existentes no ambiente de trabalho e
  - aumento da capacidade para estabelecimento denexo-causal
- Comprometimento no acompanhamento da situação pelo Cerest + equipe USF
- Mostra para os profissionais da USF a importância do papel ativo que eles tiveram, para que ocorresse, de fato, a integralidade do cuidado à saúde do trabalhador.

Assistência ↔ Vigilância

- Aumento da demanda por vigilância nos locais de trabalho

**Confecção de manual de manobras específicas para o diagnóstico de LER/DOR a partir de demanda do médico da USF**

**Atendimentos conjuntos com equipe da USF**

**Resolução de dúvidas / orientações de ações / discussões pontuais de casos “in loco” e por telefone**

Maior resolutividade no atendimento ao trabalhador adoecido

- Casos mais simples: atendidos na USF

↑ uso do suporte à distância (telefone) para esclarecimento de dúvidas e orientações para ações

- Casos mais complexos: encaminhados para o Cerest

# Atendimentos em conjunto com enfermeiras e auxiliares de enfermagem na pré-consulta de uma USF e com com aux. administrativo na Recepção do P.S. Municipal

Pergunta: Que tipo de trabalho você faz?

- Função pedagógica: profissionais aprendem a reconhecer o usuário como um trabalhador e considerar a contribuição do trabalho na determinação do processo saúde-doença

- Aumento nº de notificações e estabelecimento denexo causal

*“Quando a gente está na unidade matriciando as coisas acontecem: abrem RAAT, encaminham pacientes. Mas quando a gente vira as costas eles esquecem”.*

Aux. Enfermagem Cerest

- Sensibilização de médico do P.S.

*“Esse médico está trabalhando em outro local, mas ainda chegam encaminhamentos dele no Cerest”.*

Enfermeira Cerest

## Orientações previdenciárias para os profissionais das UBS/USF

Confecção de folder explicativo sobre ações a serem tomadas em casos de acidente ou doença do trabalho, a partir de demanda apresentada por equipe da APS

Maior conhecimento para poder orientar os trabalhadores acompanhados na unidade

## Matriciamento na APS dos demais municípios da área de abrangência do Cerest

ANHEMBI
AREIÓPOLIS
BOFETE
CONCHAS
ITATINGA
LARANJAL PAULISTA
PARDINHO
PEREIRAS
PORANGABA
PRATÂNIA
SÃO MANUEL
TORRE DE PEDRA



## **Possibilidades de apoio matricial às Unidades de Saúde dos municípios da área de abrangência do CEREST:**

- Apoio à distância: resolução de dúvidas / orientações de ações por telefone / e-mail, além dos papéis de referência e contra-referência.
- Capacitações / discussão de temas (ex: LER/DORT, Intoxicações, Assédio Moral, INSS, Notificações, etc.)
- Vigilância em ambientes de trabalho a partir de demandas identificadas nas Unidades de Saúde do município (ação conjunta com a VISA municipal)
- Manutenção do GTSMT – Grupo Técnico de Saúde Mental e trabalho

## Dificuldades para conduzir e ampliar a proposta de matriciamento

- equipe do Cerest é pequena para conseguir matriciar as 19 unidades que temos na APS (8 UBS e 11 USF) e realizar as demais ações de vigilância em ambientes de trabalho, assistência e educação em saúde.
  - falta um espaço instituído nas reuniões de equipe da rede de atenção básica para a ST, como já existe, por exemplo, para equipe do NASF;
  - sobrecarga das equipes de APS, deixando-os com pouca disponibilidade para ampliar suas ações.
- Atualmente o matriciamento do Cerest na APS continua ocorrendo por “insistência” da equipe de ST e de alguns profissionais de APS com “maior afinidade” nesta área.

Estas dificuldades limitam substancialmente a capacidade de realização do apoio matricial, tanto no que se refere à dedicação dos profissionais do Cerest no processo quanto ao número de serviços de saúde envolvidos.

Necessidade de reorganizar as atividades do Cerest (adequação à PNST) para dedicar um tempo maior para o desenvolvimento das atividades de matriciamento na APS.



# Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Regional Botucatu

Rua Dr. Raphael Sampaio, 68, Centro, CEP:18600-230

Tel.: (14)3813-5714

e-mail: [cerest@botucatu.sp.gov.br](mailto:cerest@botucatu.sp.gov.br)



**OBRIGADO**

Humberto Petry Daiuto

e-mail: [hpdaiuto@yahoo.com.br](mailto:hpdaiuto@yahoo.com.br)